



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MIKAELY ARAÚJO BARROS**

**O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA: A SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA**

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2017**

MIKAELY ARAÚJO BARROS

**O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA: A SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de Artigo Bibliográfico, apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE - PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277p Barros, Mikaely Araújo.  
O PIBID e a educação física [manuscrito] : a sua importância na educação básica / Mikaely Araujo Barros. - 2017.

28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física - CCBS."

1. PIBID. 2. Educação básica. 3. Educação Física.

21. ed. CDD 371.12

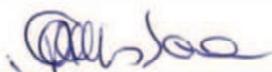
MIKAELY ARAÚJO BARROS

**O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA: A SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de Artigo Bibliográfico, apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

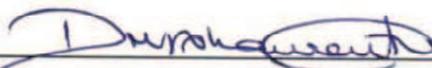
Campina Grande, 14 de dezembro de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**



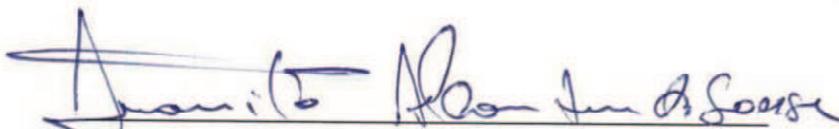
---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa - UEPB  
Orientadora



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino - UEPB  
Examinadora



---

Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa - UEPB  
Examinador

Dedico este trabalho a Deus que me deu forças diante de todos os momentos difíceis da minha vida para que eu pudesse enfrentá-los com sabedoria e à minha família por ser meu alicerce para que tudo que conquisei pudesse se tornar possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por me permitir viver este momento tão desejado, dar-me forças para seguir em frente diante das dificuldades e superar todos os obstáculos, sabendo aproveitar toda oportunidade a mim oferecida.

Quero agradecer à minha família, especialmente aos MEUS PAIS - Maria Helena Araújo Barros e José de Arimateia Barros - pela paciência nos momentos de estresse, não só no processo de produção do TCC, mas durante todo o curso, pela força que deram para que tudo desse certo. Vocês são meus tesouros!

A TODOS os meus professores, na pessoa do Prof. Esp. Josenildo Gonçalves de Brito, o qual fez despertar, em mim, o amor pela Educação Física e que também me espelho todos os dias pessoal e profissionalmente.

Aos meus familiares, amigos e colegas de curso que sempre estiveram próximos e torceram por essa conquista, na pessoa da minha tia Maria José Gouveia Barros.

À minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Maria Goretti da Cunha Lisboa, que nunca mediu esforços para me ajudar, sempre me passando diversos ensinamentos não só nos momentos de orientação, mas durante todo o curso e deixar registrada a minha admiração pela profissional que é.

Agradeço, também, à Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino e ao Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa, por aceitarem participar como examinadores na minha banca de TCC, bem como por terem contribuído para minha vida profissional.

Aos funcionários do Departamento de Educação Física da UEPB pela presteza e atendimento sempre que nos foi necessário.

Aos corpos docente e discente das escolas em que atuei na condição de bolsista PIBID, os quais contribuíram enormemente para minha carreira acadêmica.

A todos, minha eterna gratidão.

*“É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que faz, até que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”*

(Paulo Freire)

# O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA: A SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

BARROS. M.A.

## RESUMO

Diante da precariedade da educação no Brasil e das dificuldades enfrentadas na busca incessante de melhorar este fato, professores e professoras vêm se preocupando com sucateamento da Educação em nosso país, vêm procurando mostrar a importância da mesma e deles mesmos neste processo. Sendo assim, este estudo vem tratar da importância do PIBID nas aulas de Educação Física na educação básica, uma vez que, desde sua implantação, tem apresentado resultados positivos e satisfatórios, mesmo sofrendo grandes cortes, nos últimos anos, em seus incentivos por parte do Governo Federal e na área da Educação como um todo. Este trabalho objetivou apresentar e discutir a importância do PIBID para as aulas de Educação Física e, ainda, se este vem alcançando seus objetivos dentro do atual cenário da Educação Básica brasileira. O mesmo tem uma abordagem qualitativa onde recorreu-se a pesquisas bibliográficas na área da educação tencionando um melhor embasamento teórico para as ideias nele debatidas, bem como experiências adquiridas nas intervenções nas escolas da rede pública de ensino duas delas estaduais e uma municipal da cidade de Campina Grande. Deste modo, foi possível apresentar e discutir a importância do PIBID para a Educação Física, bem como se este vem alcançando seus objetivos dentro do atual cenário da Educação Básica brasileira. O conhecimento adquirido e construído, tanto para os bolsistas quanto para os alunos das escolas e os professores supervisores, de fato, confirma o porquê da permanência e, ainda justifica uma ampliação do programa. Dentro dessa realidade, tentou-se sempre a adequação e promoção do melhor para os alunos promovendo o desenvolvimento também como futuros docentes. Portanto, é evidente a importância do PIBID nas escolas de educação básica, sendo necessário que esse trabalho esteja sempre em progressão mostrando bons resultados para as partes envolvidas: escolas, professores, alunos e bolsistas.

**Palavras-chave:** PIBID. Educação Básica. Educação Física.

# PIBID AND PHYSICAL EDUCATION: ITS IMPORTANCE IN BASIC EDUCATION

BARROS. M.A.

## ABSTRACT

Faced with the precariousness of education in Brazil and the difficulties faced in the incessant search to improve this fact, teachers are worrying about scrapping Education in our country, have been trying to show the importance of it and themselves in this process. Therefore, this study deals with the importance of the PIBID in Physical Education classes in basic education, since, since its implementation, it has presented positive and satisfactory results, even though it has suffered major cuts in recent years in its incentives by the Federal Government and in the area of Education as a whole. This work aimed to present and discuss the importance of PIBID for the Physical Education classes and also if it has reached its objectives within the current scenario of Brazilian Basic Education. The same has a qualitative approach where bibliographical research was used in the area of education intending a better theoretical basis for the ideas discussed in it, as well as experiences acquired in the interventions in schools of the public school, two of them state and one municipal of the city of Campina Grande. In this way, it was possible to present and discuss the importance of the PIBID for Physical Education, as well as if it has reached its objectives within the current scenario of Brazilian Basic Education. The knowledge acquired and built for scholarship recipients as well as for school students and supervising teachers, in fact, confirms the reason for the stay and also justifies an extension of the program. Within this reality, it was always tried to adapt and promote the best for the students, promoting the development also as future teachers. Therefore, the importance of PIBID in the basic education schools is evident, and this work is always in progress, showing good results for the parties involved: schools, teachers, students and scholars. In view of the above, it was possible to observe the importance that the PIBID has in the academic training of undergraduate students offered by the Institutions of Higher Education.

**Keywords:** PIBID. Basic Education. Physical Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Estrutura humana do programa .....	14
Imagem 1. Atletismo.....	18
Imagem 2. Capacidades Físicas .....	19
Imagem 3. Capacidades Físicas .....	19
Imagem 4. Futsal.....	20
Imagem 5. Ginástica .....	20
Imagem 6. Ginástica .....	21
Imagem 7. Atletismo.....	21
Imagem 8. Atletismo.....	21
Imagem 9. Basquete .....	22
Imagem 10. Futsal.....	22
Imagem 11. Dança .....	22
Imagem 12. Ministração de Oficina sobre Capacidades Físicas – ENID 2015 ..	24

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	13
2.1	O PIBID .....	13
2.2	O PIBID E A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	15
2.3	O PIBID E A UEPB.....	16
2.4	O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA.....	16
3	PERCURSO METODOLÓGICO .....	24
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	27

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da precariedade da educação no Brasil e das dificuldades enfrentadas na busca incessante de melhorar este fato, professores e professoras vêm se preocupando com sucateamento da Educação em nosso país, vêm procurando mostrar a importância da mesma e deles mesmos neste processo.

O PIBID<sup>1</sup>, é um programa desenvolvido pela CAPES<sup>2</sup>, com o intuito de proporcionar uma vivência de alunos de licenciatura nas escolas públicas, favorecendo assim, a formação acadêmica dos mesmos e ainda contribuindo para uma melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Seus objetivos são, entre outros:

incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem [...] (CAPES, 2017).

Programas como o PIBID vêm sendo de grande valia neste cenário, apesar dos cortes que o Governo Federal vem fazendo neste sentido e este foi o que nos motivou para o desenvolvimento deste trabalho. Sendo assim, este estudo vem tratar da importância do programa nas aulas de Educação Física na educação básica, uma vez que, desde sua implantação, tem apresentado resultados positivos e satisfatórios, mesmo sofrendo grandes cortes, nos últimos anos, em seus incentivos por parte do Governo Federal e na área da Educação como um todo.

Sabe-se que as instituições de ensino – IE - disponibilizam, em suas grades curriculares, componentes obrigatórios de estágios em escolas, contudo um licenciando que tem a oportunidade de ser inserido no contexto de sua área de atuação será, indubitavelmente, um profissional diferenciado que poderá contribuir positivamente na educação brasileira, tendo em vista que, no PIBID, esses alunos de licenciaturas terão oportunidades que se aproximam muito mais da realidade do

---

<sup>1</sup> Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

<sup>2</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

professor, pois o contato se torna mais direto, havendo, em suas intervenções, uma maior caracterização do comando de sala de aula.

Essa caracterização configura-se a partir do momento do planejamento seguido da execução da aula onde toda a teoria vista na universidade poderá ser vivenciada nas escolas, alcançando experiências enriquecedoras que contribuirão para o seu cenário profissional. É através da práxis<sup>3</sup> pedagógica, onde unir a teoria e a prática nas intervenções consolida a ligação entre o que se viu e o que se faz, objetivando assim, o desenvolvimento omnilateral e estimulando o pensamento crítico/reflexivo, contribuindo ainda para uma percepção própria do aluno a respeito de questões sociais que envolvam direitos, deveres e valores diretamente ligados ao seu cotidiano. De acordo com Silva et al. (2014, p.05) *apud* Burchard e Sartori (2011) o PIBID oferece aos educadores em formação, inicial e continuada, o acesso à escola, de forma que possam desenvolver atividades que sejam significativas aos educandos, (relacionadas com situações-problema do seu cotidiano), resultando num aprendizado, tanto ao educador em formação como ao educando da escola básica.

É, excepcionalmente, importante que haja a troca de experiências tanto entre os bolsistas de iniciação à docência - que aqui serão chamados de pibidianos - e os professores supervisores – também bolsistas - que estão em atuação nas escolas de educação básica, o que trará à tona um dos objetivos maiores de um professor que é favorecer uma melhor aprendizagem de seus alunos. Para Silva et al. (2014) *apud* Burchard e Sartori (2011), o PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, tanto pelos alunos como pelos professores, o bolsista deve, assim, buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado.

Sobre o processo ensino-aprendizagem Freire (1997, p.135) afirma que “ensinar não é transferir a inteligência do objeto ao educando, mas instigá-lo no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de inteligir e comunicar o inteligido”. Neste sentido, o aluno deve ser sempre o protagonista deste processo e, por isso, todas as práticas devem favorecer o seu desenvolvimento. Sabendo disto, o professor encarrega-se de buscar caminhos mais acessíveis para o envolvimento

---

<sup>3</sup> “A teoria alimenta a prática, e esta realimenta a teoria, num movimento contínuo. É a práxis.” (BETTI, 1987, p.156)

e desenvolvimento integral dos alunos da educação básica tendo em vista a deficiência da mesma.

Com as intervenções do PIBID, os alunos da educação básica vêm sendo contemplados com aulas inovadoras e melhor planejadas, considerando-se sempre as suas dificuldades de aprendizagem. De acordo com o Coletivo de Autores (2009) é na ótica de uma Educação Física revolucionária e transformadora que o conceito da tendência crítico superadora fundamenta-se no discurso da justiça social, no contexto da sua prática, buscando levantar questões de poder, interesse e contestação, faz uma leitura dos dados da realidade à luz da crítica social dos conteúdos. Esta abordagem de ensino pode ser vista como uma reflexão pedagógica que exerce um papel político-pedagógico, pois encaminha propostas de intervenção e proporciona reflexões sobre a realidade dos homens.

Segundo o que Freire (2003) destaca, propiciar condições aos alunos, em suas relações uns com os outros ou com o professor, de ensaiar a experiência, é de extrema importância. Freire (1997, p.23) ainda afirma que “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças, que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

A partir da vivência como bolsista de iniciação à docência, desde março de 2014 no programa, torna-se possível afirmar que a relevância do mesmo para os alunos atendidos é enorme, pois pode-se observar uma maior autonomia nas aulas sempre comparando, por intermédio das intervenções do programa nas aulas de Educação Física, as situações expostas nos conteúdos ao seu cotidiano, corroborando com Silva et al. (2011) quando diz que o PIBID é de grande importância para os alunos, pois oferece acesso a novas estratégias de ensino que mudam, na maioria das vezes, a percepção destes sobre os conteúdos abordados, reforçando assim, sua seriedade diante do compromisso com a formação integral do indivíduo.

O curso de licenciatura em Educação Física da UEPB tem duração integral de oito períodos letivos, totalizando quatro anos. Sendo assim, por meio das intervenções nas escolas atendidas pelo programa, pôde-se perceber um desenvolvimento considerável na formação acadêmica do aluno de Educação Física, vindo a contribuir positivamente com outras experiências durante a graduação, tendo em vista que o mesmo oferece vagas para monitoria e estágios

supervisionados, os quais se assemelham quanto aos objetivos do PIBID que é a inserção dos graduandos em suas futuras áreas de atuação. A partir do que se foi absorvido nas vivências do programa, foi possível desempenhar melhor as funções como monitora de dois componentes curriculares do curso – Anatomia e Cinesiologia Humana e Brincadeiras e Jogos, bem como nos estágios supervisionados I, II, III e IV.

Deste modo, este trabalho aponta ser de grande valia para estudantes de licenciatura e de professores que já atuam na área no sentido de mostrar que a busca de novas estratégias e a inserção de metodologias no dia-a-dia de suas aulas em suas respectivas escolas, são capazes de contribuir para a melhoria absoluta da educação brasileira. As situações expostas por este trabalho poderão servir de suporte para mobilizações e reivindicações em defesa de programas de incentivo à educação como o PIBID e como embasamento para respostas de questões como “Quais os frutos dos programas de incentivo à Educação?”, mostrando assim, que os objetivos dos mesmos podem ser alcançados de forma satisfatória desde que haja condições necessárias para isto.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi apresentar e discutir a importância do PIBID para as aulas de Educação Física e, ainda, se este vem alcançando seus objetivos dentro do atual cenário da Educação Básica brasileira.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O PIBID**

De acordo com o Decreto Nº 7.219, o PIBID foi criado pela Capes, durante o governo do então presidente Luís Inácio Lula da Silva, no ano de 2007 e disponibiliza bolsas de iniciação à docência aos licenciandos que têm pretensão de estágio em escolas públicas com o objetivo de continuar sua carreira no exercício do magistério. Essa prática pretende inserir estes graduandos entre os professores atuantes nas salas de aula da rede pública de ensino. Desta forma, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior e as escolas públicas municipais e estaduais

favorecendo a melhoria do ensino nas mesmas possibilitando assim o aumento do IDEB<sup>4</sup> nas instituições que estiverem abaixo de 4,4 que é a média nacional.

Os objetivos do programa são:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2017).

Como ferramenta para garantir que os objetivos do programa sejam cumpridos de forma exitosa, utiliza-se de uma estrutura humana constituída, de forma crescente, por licenciando (pibidiano), professor supervisor, coordenação de área (subprojeto), coordenação de gestão e coordenação institucional, podendo ser observada também a seguir:

Figura 1: Estrutura humana do programa



FONTE: Neitzel, Ferreira e Costa (2013, p.102).

<sup>4</sup> Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Considerando o que foi proferido anteriormente, o PIBID detém o poder de contribuir positivamente na jornada acadêmica de estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas que atenderem aos requisitos do mesmo e é isso que estará em constante discussão neste trabalho.

## 2.2 O PIBID E A EDUCAÇÃO BÁSICA

A DEB<sup>5</sup> foi criada no ano de 2007 em época que a Lei 11.502 outorgou à CAPES os benefícios de incentivar e promover a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Básica e impulsionar a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino (CAPES, 2011).

Segundo a Capes, a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica, atua em duas linhas de ação:

- Na indução à formação inicial de professores para a Educação Básica, organizando e apoiando a oferta de cursos de licenciatura presenciais especiais, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor;
- No fomento a projetos de estudos, pesquisas e inovação, desenvolvendo um conjunto articulado de programas voltados para a valorização do magistério (CAPES, 2017).

Este último confere à criação do PIBID, constituindo assim, um vínculo continuado entre o Ensino Superior e Educação Básica Pública. Segundo o Relatório Capes/DEB/PIBID (2017), o programa objetiva a inovação e a renovação do modelo educacional, fomenta a formação continuada de professores da rede pública de ensino, valorizando todos os envolvidos e estimulando toda a comunidade educacional para uma melhoria da mesma. Esta propositura incentiva futuros profissionais desde seus processos de formação nas respectivas instituições de ensino, visando a restauração da educação brasileira e sua melhoria, reforçando a hipótese sugerida por Gatti, Barreto e André (2011, p.11) de que “a importância dos professores para a oferta de uma educação de qualidade para todos é amplamente reconhecida”.

---

<sup>5</sup> Diretoria de Educação Básica.

### 2.3 O PIBID E A UEPB

O PIBID, na UEPB<sup>6</sup>, originou-se no ano de 2009 a partir de atividades pautadas nas estratégias da instituição no que diz respeito à atuação formativa no cotidiano escolar intitulado “Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem”.

Segundo a PROGRAD/UEPB<sup>7</sup> (2017), atualmente, o programa é constituído por 22 subprojetos, sendo desenvolvidos em escolas municipais e estaduais de diferentes municípios do estado da Paraíba e com um total de aproximadamente 320 bolsas distribuídas entre alunos de iniciação à docência, supervisores, coordenadores de área e coordenação e gestão institucional, além de professores colaboradores (voluntários) de licenciaturas da instituição e da Educação Básica. Estes subprojetos que são desenvolvidos pela estrutura humana citada, estão ligados aos cursos de licenciatura de Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Português, Espanhol, Inglês), Matemática, Pedagogia e Química em cinco campi da UEPB: Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro e Patos.

### 2.4 O PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA

O subprojeto PIBID/UEPB - Educação Física, idealizado no ano de 2012, pela professora Maria Goretti da Cunha Lisboa<sup>8</sup> vem desenvolvendo atividades desde sua inserção na instituição e são voltadas para o planejamento, ensino, intervenção e análise de resultados de inovações em sala de aula com vistas ao estímulo à docência.

De acordo com o site do subprojeto:

Faz-se importante ressaltar que a Educação Física se encontra num momento de transformações no mundo do trabalho docente. Assim, em relação à formação de professores de Educação Física também têm ocorrido debates internos sobre esta temática pelos profissionais da área. Neste sentido, o curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB tem almejado uma formação crítico reflexiva para os seus licenciandos, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática, através dos seus componentes curriculares. Também se faz necessário destacar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que está proporcionando, de forma articulada, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária objetivando fundamentar e fortalecer a docência em

<sup>6</sup> Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>7</sup> Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>8</sup> Coordenadora de área do PIBID/UEPB – Educação Física desde 2012.

toda a sua amplitude. Assim, existe a necessidade de estabelecer-se relações entre os saberes teóricos, discutidos e apreendidos em sala de aula e as práticas docentes através da interação entre a tríade: escola de educação básica, professor universitário e licenciandos (PIBID\EDFÍSICA, 2017).

Conforme exposto, os subprojetos que são desenvolvidos nas escolas, estão ligados aos cursos de licenciatura de Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Português, Espanhol, Inglês), Matemática, Pedagogia e Química em cinco campi da UEPB: Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro e Patos. Dentre os mesmos destaca-se aqui, o subprojeto do curso de Educação Física que vem, desde sua origem na instituição, colhendo os frutos de suas intervenções em escolas da rede pública de ensino na cidade de Campina Grande - PB.

O PIBID/UEPB - Educação Física, até hoje, foi implantado em cinco escolas de Campina Grande, sendo quatro delas da rede estadual de ensino e uma da rede municipal: E.E.E.F.M. Assis Chateaubriand (2012 – até hoje), E.E.E.M. Severino Cabral (2012 – 2016), E.E.E.F.M. Félix Araújo (2012 – 2016), E.E.E.F. Senador Humberto Lucena (2017) e E.M.E.F. Deputado Petrônio Figueiredo (2017). Em todas estas escolas, o programa tem ações desenvolvidas com grande relevância para a educação básica e para os pibidianos. Podendo-se destacar a sua participação, segundo o site PIBID\EDFÍSICA (2017), na construção dos projetos político-pedagógicos - PPP - das escolas, procurando ressaltar o modo como o ensino da Educação Física pode favorecer a obtenção das metas do mesmo; verificar, através do diagnóstico das escolas e das turmas, identificar as possíveis limitações dos alunos quanto aos conteúdos da Educação Física oferecidos pela instituição de ensino.

Moldada por temas ou formas de práticas corporais em particular, segundo o Coletivo de Autores (2009), a Educação Física escolar tem por conteúdos nomeados: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu currículo. É notório que o homem se apreende à cultura corporal oferecendo sua intencionalidade para a ludicidade, a arte ou outros, tornando-se símbolos, ideias, conceitos produzidos pela consciência social e que intitulemos de “significações objetivas”.

Ainda com relação aos conteúdos da Educação Física escolar, sabe-se que a mesma “[...] trata de temas ou formas da cultura corporal que contêm sentidos e

significados que se interpenetram e expressam intencionalidades/objetivos dos homens e mulheres, as intenções/objetivos da sociedade” (COSTA, 2015, p.11 *apud* MATA e MACIEIRA, 2010, p.16) e os temas ou formas propostos pela Cultura Corporal, para serem trabalhados nas aulas de Educação Física, como jogo, esporte, ginástica, dança e luta vem sendo abordados em atividades desenvolvidas em intervenções nas escolas vinculadas ao subprojeto PIBID UEPB – Educação Física desde 2014, podendo ser observado nas imagens.

Inicialmente, observa-se, nas imagens<sup>9</sup> 1, 2, 3 e 4, atividades desenvolvidas mediante planejamento realizado com a equipe de bolsistas pibidianos da Escola Severino Cabral, no período de 2014 a 2015. As aulas ministradas pelos pibidianos tinham como abordagem norteadora a crítico-superadora e eram orientadas pela professora supervisora do PIBID em atuação na referida escola.

Imagem 1: Atletismo.



FONTE: Própria autora, 2014.

---

<sup>9</sup> Tendo em vista que o PIBID é um programa institucionalizado, o mesmo recomenda e autoriza que todas as atividades desenvolvidas nas escolas vinculadas aos subprojetos do mesmo sejam registradas e publicadas para fins científicos.

Imagens 2 e 3: Capacidades Físicas.



FONTE: Própria autora, 2015.



FONTE: Própria autora, 2015.

Imagem 4: Futsal.



FONTE: Própria autora, 2015.

Nas imagens 5 e 6, vê-se atividades desenvolvidas na Escola Félix Araújo, sob supervisão do professor em atuação na escola, no ano de 2016. As aulas seguiam a mesma abordagem de ensino da escola citada anteriormente, também planejadas e ministradas pela equipe de bolsistas PIBID.

Imagem 5 e 6: Ginástica.



FONTE: Própria autora, 2016.



FONTE: Própria autora, 2016.

Seguindo com as atividades desenvolvidas pelo PIBID em suas intervenções nas escolas, as imagens de 7 a 11, ilustram como as mesmas são realizadas, seguindo a abordagem crítico-superadora - mencionada anteriormente proposta pela equipe PIBID em atividade na Escola Petrônio Figueiredo, com supervisão de aulas da professora em atuação na escola, iniciadas no ano de 2017.

#### Imagens 7 e 8: Atletismo.



FONTE: Própria autora, 2017.



FONTE: Própria autora, 2017.

Imagens 9, 10, 11: Basquete, Futsal e Dança, respectivamente.



FONTE: Própria autora, 2017.



FONTE: Própria autora, 2017.



FONTE: Própria autora, 2017.

Gasparin (2002) afirma que a metodologia de ensino utilizada deve disponibilizar subsídios adequados aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, objetivando estabelecer ligações específicas desses conteúdos com a realidade integral, com o conjunto da prática social e histórica.

Baseando-se nas informações disponibilizadas pelo site do subprojeto PIBID-UEPB/Educação Física, pôde-se observar e identificar a natureza das atividades por meio das seguintes afirmações:

[...] metodologias participativas e recursos didáticos de caráter inovador, elaboradas pelos bolsistas explorando espaços diferenciados na escola, abordando temas ou formas de atividades corporais, como por exemplo: o jogo, o esporte, a ginástica, a dança, as lutas, entre outros, que fazem parte do conteúdo da Educação Física escolar e o ensino desse conhecimento objetiva apreender a expressão corporal como linguagem.

[...] leituras e discussões de referenciais contemporâneos do ensino da Educação Física e de conteúdos específicos da área de acordo com diretrizes curriculares nacionais. Identificação e discussão da produção do conhecimento na Educação Física escolar (coordenador de área, professores supervisores, alunos bolsistas), já que a mesma se encontra num momento de transformações no mundo do trabalho docente (PIBID\EDFÍSICA, 2017).

Ainda com base nas informações geradas pelo site do subprojeto – criado para a divulgação de suas produções - as intervenções nas escolas geram - e devem gerar - trabalhos na forma de artigos científicos podendo ser verificados nas publicações dos mesmos em anais de eventos com grande relevância na área da educação, ministração de oficinas (imagem), bem como com a produção de trabalhos de conclusão de curso – TCC (como este), deixando assim sua contribuição para os futuros profissionais da área, como também para alunos de outras licenciaturas, tendo em vista que as produções têm um caráter científico e pedagógico abrangente.

Imagem 12: Ministração de Oficina sobre Capacidades Físicas – ENID 2015.



FONTE: Própria autora, 2015.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho é de natureza descritiva exploratória, na modalidade artigo bibliográfico e foi embasada pelo seguinte conceito de Manhães et al. (2010, p.25): “aquela que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática”. Suas informações foram obtidas a partir das intervenções do programa nas escolas E.E.E.M. Severino Cabral, E.E.E.F.M. Félix Araújo e E.M.E.F. Deputado Petrônio Figueiredo, todas situadas na cidade de Campina Grande – PB. O mesmo tem uma abordagem qualitativa onde recorreu-se também a pesquisas bibliográficas na área da educação tencionando um melhor embasamento teórico para as ideias nele discutidas.

As experiências que deram respaldo para este trabalho iniciaram-se com intervenções na Escola Severino Cabral, situada no bairro Severino Cabral, na cidade de Campina Grande - PB. Nessa IE aconteceu o primeiro contato com a sala de aula, iniciado pelas observações com o objetivo de diagnosticar as escolas e as turmas de ensino médio, identificando assim, as possíveis limitações dos alunos

diante do que foi exposto como conteúdo nas aulas de Educação Física, tiveram início no ano 2014 e seu término no final do ano de 2015.

Para o ano letivo de 2016, objetivando oferecer uma integralidade na formação dos pibidianos, para que os mesmos pudessem vivenciar e desenvolver metodologias para uma faixa etária diferente do que já vinham sendo trabalhadas, houve uma alteração nas equipes das escolas. Os bolsistas que realizaram suas intervenções na escola citada anteriormente, migraram para a Escola Félix Araújo, situada no bairro da Liberdade, na cidade de Campina Grande – PB, onde, a mesma, oferta vagas para o ensino fundamental, contudo as intervenções se deram apenas nas turmas do ensino fundamental II.

No ano de 2017, houve mudanças nas escolas atendidas pelo programa institucional, fazendo com que a escola Félix Araújo fosse substituída. Como consequência, a Escola Petrônio Figueiredo, situada no bairro Pedregal, na cidade de Campina Grande – PB, que oferece à comunidade vagas para alunos do ensino fundamental I, vem recebendo os pibidianos em suas dependências desde então, dando assim continuidade à ideia de vivenciar e colocar em prática tudo que se é planejado para um novo público alvo.

Sabe-se que a Educação brasileira passa por dificuldades na sua manutenção e que vem sofrendo cortes em programas de fomento à valorização do magistério, os quais vêm mostrando-se efetivos nesse contexto. Fundamentado pelo que foi exposto, admite-se que as perspectivas para a formação profissional são incontestavelmente positivas, mostrando o quão decisivo e edificante é o papel que o PIBID tem no processo de formação acadêmica de um graduando, bem como a sua contribuição para a melhoria neste cenário.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto neste estudo, é possível afirmar que o mesmo atingiu seu objetivo de forma satisfatória que foi apresentar e discutir a importância do PIBID para a Educação Física, bem como se este vem alcançando seus objetivos dentro do atual cenário da Educação Básica brasileira.

O conhecimento adquirido e construído, tanto para os bolsistas quanto para os alunos das escolas e os professores supervisores, de fato, confirma o porquê da permanência e, ainda justifica uma ampliação do programa. Dentro dessa realidade,

tentou-se sempre a adequação e promoção do melhor para os alunos promovendo o desenvolvimento também como futuros docentes.

A experiência adquirida nas escolas proporciona novas expectativas em relação ao processo de ensino e aprendizagem numa atuação breve e futura no mercado de trabalho como professores de Educação Física, trazendo possibilidades que, muitas vezes, nem cogitamos e através de uma aula atrativa, dinâmica e inovadora o encantamento com a profissão docente cresce.

Portanto, é evidente a importância do PIBID nas escolas de educação básica, sendo necessário que esse trabalho esteja sempre em progressão mostrando bons resultados para as partes envolvidas: escolas, professores, alunos e bolsistas.

Em face disto, pôde-se observar a importância que o PIBID tem na formação acadêmica de alunos dos cursos de licenciaturas oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior.

## REFERÊNCIAS

BETTI, M. **Como impedir o desenvolvimento da Educação Física enquanto ciência ou ciencideologia da educação física.** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte.* 8(2 e 3), 155-158, 1987

BRASIL, Ministério da Educação. **Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES.** Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em novembro de 2017.

BRASIL, Planalto Presidência da República. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em novembro de 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 11.502, de 11 de julho de 2007.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm). Acesso em novembro de 2017.

BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. **Formação de professores de ciências:** refletindo sobre as ações do PIBID na escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. 31.ago.11 a 03.set.11 - UFSM - Santa Maria – RS

CAPES, Observatório da Educação. **Diretoria de Educação Básica Presencial.** Brasília, março de 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 2009.

COSTA, T. B. **Contribuição do Programa Institucional De Bolsas De Iniciação A Docência/PIBID para a formação de licenciandos de Educação Física.** 22 p. Artigo (Graduação) – Licenciatura em Educação Física – Universidade Estadual da Paraíba, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.

FREIRE, P.; HORTON, M. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social.** 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** Campinas: Autores Associados, 2002.

GATTI, A. B.; BARRETO, S. S. E.; ANDRÉ, A. D. E. M. **Políticas docentes no Brasil.** Brasília: Unesco, 2011.

MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa um guia prático.** Ed. Via Litterarum. Itabuna – BA. Ano: 2010.

MATA, Á. A. R.; MACIEIRA, J. A. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba**. João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.

NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. **Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na Educação Básica**. Conjectura: Filosofia e Educação (UCS), v. 18, p. 98-121, 2013.

PIBID/EDFÍSICA, PIBID – Educação Física. **Nossas ações Educação Física - Campina Grande**. Disponível em:  
<http://pibiduepbef.wixsite.com/educacaofisica/properties>. Acesso em novembro de 2017.

SILVA, J. A. et al. **Importância do PIBID para os alunos do ensino Médio**. Disponível em:  
<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/resumo.php?idtrabalho=1808>. Acesso em novembro de 2017.

SILVA, M. M. et al. **Impactos do PIBID no processo de formação inicial de Professores em química: uma parceria entre ensino Superior e educação básica**. Disponível em: <http://jornadasceyn.fahce.unlp.edu.ar/convocatoria/actas-2015/trabajos-quimica/Silva2.pdf>. Acesso em novembro de 2017.

UEPB. **PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação/PIBID**. Disponível em:  
<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/pibid/>. Acesso em novembro de 2017.